



### PLANO LOGÍSTICO DE DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE ENTREGA DE ENCOMENDAS NOS CAMPOS GERAIS

Luis Daniel Brasileiro<sup>1</sup>

Vinicius Koch Oliveira<sup>2</sup>

Mayara Cristina Ghedine da Silva<sup>3</sup>

#### Resumo

*Este estudo de caso tem como objetivo descrever o processo de gestão de distribuição dos livros, em uma empresa pública de entrega de encomendas situada nos Campos Gerais. Sua fundamentação teórica traz os temas: logística, distribuição e transporte. A metodologia utilizada foi o método indutivo, seguido da classificação da pesquisa qualitativa, além de ser um estudo de caso de natureza aplicada. O público alvo escolhido é uma empresa pública de entrega de encomendas situada nos Campos Gerais. Acredita-se que o resultado desta pesquisa contribuirá para a melhoria do gerenciamento de entregas nas empresas públicas. O resultado desta pesquisa visa demonstrar o processo logístico desenvolvido pela empresa pesquisada.*

#### Palavras-chaves

Logística. Distribuição. Transporte.

#### Introdução

No momento atual a logística engloba várias atividades e tecnologia que facilitam a movimentação de produtos acabados e semiacabados em toda a cadeia de suprimentos, visando sempre à satisfação plena de seus clientes (BOWERSOX *etal*,2014). Grande parte das empresas trabalham focadas em atender as necessidades dos clientes, entretanto, uma gestão logística bem estruturada destaca-se como um diferencial frente aos clientes e concorrentes.

Quando o assunto é transporte, tanto nacionalmente como internacionalmente, é sempre tratado com muita seriedade, pois segundo Faria e Costa (2013), uma gestão de transportes bem planejada é sinônimo de cliente satisfeito e diferencial competitivo, porém, para se obter bons retornos financeiros, a otimização do transporte é uma constante nas atividades diárias.

Alinhado a gestão de transportes, a distribuição segundo Novaes (2017) está relacionada ao mercado que a empresa trabalha, cabendo a ela definir a melhor maneira de distribuir seus produtos. O autor ressalta que são essas escolhas que fazem o a diferença na cadeia de suprimentos de toda empresa.

Valente et al (2012) fala que as empresas precisam modernizar e atualizar com a tecnologia de hoje, para que sua competitividade não fique ameaçada pelas pequenas empresas que se modernizaram. No mundo de hoje é extremamente importante focar no cliente para não perder mercado, isto quer dizer, satisfazer suas necessidades através da tecnologia moderna.

---

<sup>1</sup> Tecnologia em logística, acadêmico, faculdade Sant'Ana, ld13brasil@gmail.com

<sup>2</sup> Tecnologia em logística, acadêmico, faculdade Sant'Ana, viniciusko20@gmail.com

<sup>3</sup> Tecnologia em logística, orientadora, faculdade Sant'Ana, profghedini.logistica@gmail.com

## **Objetivo**

Apresentar o plano logístico de distribuição de livros de uma empresa de entrega de encomendas dos Campos Gerais.

## **Metodologia**

A metodologia adotada para elaboração deste resumo fundamentou-se pela pesquisa descritiva e pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

Quanto à natureza é básica, pois, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), pesquisa básica tem por objetivo mostrar novidades reais para conhecimento de todos.

Quanto a abordagem, classifica-se como qualitativa que, segundo VERGARA (2005), destaca como principais formas de abordagem qualitativa a pesquisa-ação, a pesquisa histórica, o estudo de caso e a etnografia.

Quanto aos procedimentos técnicos, classifica-se como estudo de caso, pois para Prodanov e Freitas (2013), envolve coleta de dados de uma forma minuciosa para um grande conhecimento.

## **Resultados**

Considerando a política de educação promovida pelo Governo Federal, a Operação FNDE tem um relevante grau de importância, onde um modelo logístico cientificamente idealizado e desenvolvido atua padronizando as atividades operacionais logísticas, onde temos a unitização virtual da encomendas.

Essa unitização virtual tem como principais contribuições o racionamento de esforços e movimentos e a redução de custos em toda cadeia logística, desde as etapas de produção, coleta, recebimento, armazenagem, triagem, distribuição e controle.

Toda a logística da Operação FNDE deve ser administrada para controlar e otimizar o fluxo da encomenda em todas as etapas – desde a coleta até a distribuição - com o propósito de atender aos requisitos estabelecidos nos contratos.

Até a primeira quinzena do mês de abril, o departamento logístico da empresa de entrega de encomendas, o DELOG, encaminha para as unidades centralizadoras o arquivo digital com perfil da carga prevista para o próximo ciclo da operação. Os dados são apresentados organizados por destinatário e as unidades centralizadoras utilizam estas informações para elaborar o plano logístico da operação. Este plano orienta a maneira como a carga deverá ser unitizada pelas editoras com o objetivo de simplificar a operação através do mínimo manuseio da carga.

Todas as informações constantes no plano logístico produzem um espelho indicativo que será alocado na frente de cada palete consolidado, orientando o operador logístico a respeito de encaminhamento, necessidade de tratamento e prioridade na distribuição das encomendas contendo livros didáticos.

Informações que compõem o espelho: nome, endereço e CEP da escola, código de barras do registro postal e a indicação da unidade de distribuição.

A programação de transporte é elaborada pela equipe de captação e deverá ser encaminhada diariamente, no máximo até às 11h da manhã de cada dia, para o órgão competente da Diretoria Regional responsável pela gestão dos recursos de transporte (convencionais e terceirizados). Todo o transporte ocorre através da terceirização de linhas contratadas em processo licitatório. São licitadas viagens com origem na sede da Editora e destino todas as centralizadoras do país, como é o caso de Ponta Grossa. A grande parte das editoras localizam-se em São Paulo e,

desta forma, as principais licitações de serviços de transporte são direcionadas para esta cidade.

A empresa de entrega de encomendas efetuará a coleta e designará prepostos nos casos em que a carga for igual ou superior a quinhentas toneladas e a editora é responsável pelo transporte quando o peso for inferior a quinhentas toneladas.

O funcionário (preposto) designado deve fazer a conferência da carga, orientar para que a carga fique alocada corretamente dentro do veículo (com rótulos de identificação facilmente identificáveis), com prioridade de carga, adequadamente ajustadas (para evitar movimentações na mesma durante o transporte), respeitar a legislação rodoviária (peso máximo por eixo e altura) e conferir a documentação do condutor, do veículo e da carga.

Ao sair da editora, a carga tem como destino a Unidade Centralizadora, a qual recebe e distribui, no mínimo 150 mil encomendas por ano, contando com condições estruturais para armazenar este volume, estando instalada em um local estratégico e abrangendo grande volume de carga para percursos otimizados. Há também os pontos de paradas que devem ser definidos de acordo com o Plano Nacional de Encaminhamento de carga FNDE, ou seja, somente em localidades que receberão carga diretamente das Editoras.

Quando o veículo chega a Centralizadora, deve ser verificado se os documentos coincidem (condutor do veículo, documentação do veículo, documentação da carga) e se a carga está dentro dos padrões especificados para carregamento, antes de autorizar o descarregamento.

Quanto à disposição dentro das Centralizadoras, Martins e Campos (2009) define arranjo físico de uma operação produtiva como a preocupação com a localização física dos recursos de transformação. Sendo assim, o layout é a correta disposição das instalações, máquinas e equipamentos, facilitando o acesso dos colaboradores envolvidos.

Portanto, cada Centralizadora de Tratamento de Carga deverá realizar um layout próprio considerando as particularidades do imóvel/armazém.

### **Considerações finais**

O presente resumo teve como objetivo analisar através de um estudo de caso como uma empresa de entregas de encomenda faz a distribuição dos livros didáticos do FNDE, utilizando de sua logística integrada.

Observou-se que, a fim de acompanhar as tendências mundiais, a logística tornou-se essencial, tanto no âmbito empresarial, como na particularidade do indivíduo, possibilitando aplicar ferramentas as quais tornam possíveis atender a demanda com vantagem competitiva.

Entretanto, a título de sugestão, se faz necessária para promover a melhoria no processo operacional e a consequente redução de custo. No processo de planejamento da distribuição da carga de livros, sugere-se a alteração na formação de lotes de entrega de 1500 para 3000 kg e também que os destinos de entrega pertençam para uma mesma cidade. Desta forma, uma viagem seria apontada pelo sistema quando um conjunto de pontos de entrega, que são as escolas, atingisse este requisito. A necessidade de viagens diminuiria, reduzindo o custo operacional, sem trazer prejuízos ao cliente, visto que as encomendas seriam entregues dentro do prazo, porém em lotes maiores.

## **Referências**

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2º ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em 10 mar. 2018.

BOWERSOX, Donald J.etal. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4º Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

VERGARA, S. C. **Método de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Garcia Martins; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. 2º ed. rev. São Paulo: Cengage, 2012.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. 10º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FARIA, Ana Cristina; COSTA, Maria de Fátima da. **Gestão de Custos Logísticos**. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2012.